



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TECNOLÓGICO E EDUCAÇÃO À
DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

FRANCIELIO ALVES JUNIOR

ENSINO DE GEOGRAFIA: UM APRENDIZADO NECESSÁRIO

POMBAL-PB

2014

FRANCIÉLIO ALVES JÚNIOR

ENSINO DE GEOGRAFIA: Um Aprendizado Necessário

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba como requisito para a obtenção do título de Licenciatura em Geografia.

Orientadora: Prof^a Ma. Francineide Pereira
Silva

**POMBAL-PB
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A474e Alves Junior, Franciélio.
Ensino de geografia [manuscrito] : um aprendizado necessário
/ Franciélio Alves Junior. - 2014.
22 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.
"Orientação: Profa. Ma. Francineide Pereira Silva, Secretaria
de Educação à Distância".

1. Estágio na licenciatura. 2. Ensino de geografia. 3. Relato
de experiência. I. Título.

21. ed. CDD 910.07

FRANCIÉLIO ALVES JÚNIOR


Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso de
Geografia da Universidade Estadual da
Paraíba como requisito para a obtenção do
título de Licenciatura em Geografia.

Orientadora: Prof^a Ma. Francineide Pereira
Silva

BANCA EXAMINADORA:



**Prof^a. Ma. Francineide Pereira Silva/ UEPB/Campus IV
Orientadora**



**Especialista José Alves Calado Neto/Tutor UEPB/Pombal
Examinador**



**Especialista Carlos Barbosa de Sousa /Tutor/UEPB/Catolé do Rocha
Examinador**

RESUMO

O estágio no curso de licenciatura em geografia é um momento fundamental na formação do futuro professor, em específico de geografia, dessa maneira deve seguir uma orientação especial e uma contextualização cotidiana, sobre o que é ensinar geografia no ensino fundamental e no ensino médio. A concepção adotada para analisar este estudo é a metodologia participativa prende-se no entendimento do estágio como momento importante na formação do professor e na construção de um mesmo ideal educacional onde o professor é sujeito reflexivo e participante do mundo da Educação, comprometido com suas mudanças, portanto, um pesquisador ativo dessa realidade. A geografia enquanto componente curricular é de grande importância no processo de ensino, pois ela possibilita que se compreenda os espaços sociais ocupados e modificados continuamente pelo homem.

Palavras chave: Estágio na Licenciatura. Ensino de Geografia. Relato de Experiência.

ABSTRACT

The stage in the course of degree in geography is a key moment in the formation of the future teacher in specific geography, in this manner must follow a special orientation and an everyday context, what is teaching geography in elementary school and in high school. The design adopted to analyze this study is the participatory methodology relates to the stage of understanding how important moment in teacher education and the construction of the same educational ideal where the teacher is reflective subject and participant in the world of education, committed to their changes therefore an active researcher of this reality. Geography as a curriculum component is of great importance in the teaching process, because it makes it possible to understand the social space occupied and continuously modified by man.

Keywords: Training in Degree. Geography Teaching. Experience Report.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
A UNIVERSIDADE UM COMPROMISSO COM A EAD	8
DESENVOLVIMENTO	10
LOCUS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

INTRODUÇÃO

A discussão proposta pretende relatar pontos importantes vivenciados nos com as teorias e práticas nos estágios supervisionados, trabalho este realizado no estágio do Curso de Licenciatura em Geografia.

Com base nos conhecimentos e experiências adquiridos por meio do trabalho nas três etapas da disciplina Estágio Supervisionado, é possível relatar inúmeros benefícios para o discente do curso de licenciatura em geografia, que por meio do contato com o ambiente escolar pode se adaptar e conhecer melhor local de trabalho, ou seja, o local do estágio.

Em uma análise geral, desde a recepção calorosa por parte do corpo administrativo da escola, até o primeiro contato com os alunos do sétimo ano D, do turno tarde, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Rosário, é notável que, por mais agradável que seja estagiar, alguns obstáculos precisarão ser ultrapassados, já que teoria e prática são conceitos muito distintos.

Diante da experiência que tivemos o estágio é um momento significativo e, é importante que o professor da disciplina de prática de ensino planeje atividades que aprimore mais a pesquisa/ensino/extensão, pois este pode ser responsável pela formação de um professor pesquisador e mediador dos conhecimentos, aquele que cria projetos, a partir das demandas, problematiza as diferentes situações de ensino e que busca possíveis soluções para os desafios encontrados no cotidiano da escola.

Para auxiliar nas reflexões abordadas nesse artigo, utilizei algumas das pesquisas e estudos de autores como Tomasoni (2004), Santos (2004), Lage (2004), Resende (1986), Freire (1979), Freire (2003) dentre outros. Foi feito também relatos as experiências durante o estágio de docência e exponho minhas opiniões acerca da importância da vivência deste período para um curso de licenciatura, no caso relatado, o de geografia.

Palavras-chave: estágio de docência; ensino de geografia; relato de experiência.

A UNIVERSIDADE UM COMPROMISSO COM A EAD

A sociedade, na atualidade tem um compromisso muito maior de se preocupar com a formação dos profissionais que atuarão no mercado, dessa forma se possível ver as políticas governamentais no setor da escola sendo planejadas em prol da educação profissional de qualidade. Assim, a necessidade da melhoria da qualidade da educação faz com que o desenvolvimento educacional se descentralize e passe a ser democrático, tendo maior participação da população, o que gera o crescimento profissional do educando e do educador, bem com de todos os setores sociais. A exemplo disso são as novas formas de aprendizado que atrelados as tecnologias, pois ela amplia consideravelmente as possibilidades de acesso das pessoas que se encontravam desprovidas de tempo, condições econômicas para frequentarem uma instituição de ensino superior em horário integral.

Como mostra Belloni,

A Educação a Distância (EaD) está expandindo cada vez mais, por ser uma modalidade que busca atender as novas demandas educacionais decorrentes das mudanças na nova ordem econômica mundial, que vêm acontecendo em ritmo acelerado sendo visíveis no crescente avanço das tecnologias de comunicação e informação, tendo como consequências mudanças no campo educacional (BELLONI, 2001)

Continuando esta reflexão o autor Preti faz a seguinte análise “esta modalidade permite um maior respeito aos ritmos pessoais, às diferenças sociais e culturais, às trajetórias e às histórias de vida individuais, contribuindo no processo de construção da autonomia intelectual e política e no resgate da autoestima pessoal e profissional”.

Já nos estudos de Neves (2003) ele explica que “Estudar a distância exige perseverança, autonomia, capacidade de organizar o próprio tempo, habilidade de leitura, escrita e interpretação (mesmo pela Internet) e, cada vez mais frequente, domínio de tecnologia”

Estas análises dos autores descritas acima congregou com a minha realidade , isso por que. Sendo pai de família com toda responsabilidade de trabalhar dois expedientes por dia para manter a família, a oportunidade de estudar em uma universidade a distancia era ideal para mim, e o que me motivou mais ainda foi o

fato de ter a oportunidade de estudar em uma instituição pública com grande credibilidade que é o caso da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Diante de tudo isso é inegável na atualidade a importância da informática e internet na educação, na vida do estudante.

A Educação a Distância trouxe a possibilidade de acesso à escola a milhões de pessoas. Inicialmente, os cursos eram desenvolvidos a partir de materiais impressos encaminhados por meio de correspondência. Com o advento da tecnologia da informação, posteriormente agregados aos meios de comunicação como o rádio, a televisão e mais recentemente a internet, houve a possibilidade de popularizar e expandir a educação em locais que muitas vezes eram de difícil acesso. A educação profissional a distância possibilita o desenvolvimento de estudantes que, por motivos diversos, optaram por este tipo de desenvolvimento profissional.

DESENVOLVIMENTO

A necessidade de reflexão sobre a prática a partir da apropriação de teorias como marco para as melhorias da prática de ensino, em que o professor é ajudado a compreender seu próprio pensamento e a refletir de modo crítico sobre sua prática e, também, a aprimorar seu modo de agir, seu saber-fazer, internalizando também novos instrumentos de ação.

José Carlos Libâneo

Partindo da reflexão de José Libâneo este trabalho tem por objetivo descrever parte da trajetória educacional, destacando as atividades no período estágio, experiências vividas, conhecimentos adquiridos e as minhas perspectivas de estudo e pesquisa em relação a esse curso, onde obtive o conhecimento prático. Vivenciei na prática as palavras de Paulo Freire “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

Continuando com a visão Libâneo (1990), aprender é um ato de conhecimento da realidade concreta, isto é, da situação real vivida pelo educando, e só tem sentido se resulta de uma aproximação crítica dessa realidade. Portanto o conhecimento que o educando transfere representa uma resposta à situação de opressão a que se chega pelo processo de compreensão, reflexão e crítica. Diante desta análise pode-se observar em campo, durante o estágio, que o cotidiano escolar deve ser trabalhado não só com visibilidade de sala de aula, pois existe um universo muito maior onde este o aluno esta inserido. Como é sabido a Geografia é a ciência que estuda o espaço e os lugares, analisando os aspectos sociogeografico. Dessa forma, ela surge como uma ciência de “elo”, proporcionando diálogo entre áreas aparentemente distintas do conhecimento, num fascinante exercício de interdisciplinaridade, como analisa FREIRE (2003, 53),

O novo profissional da educação precisa perguntar-se: por que aprender, para quê, contra quê, contra quem. O processo de aprendizagem não é neutro. O importante é aprender a pensar, a pensar a realidade e não pensar pensamentos já pensados. Mas a função do educador não acaba aí: é preciso pronunciar-se sobre essa realidade que deve ser não apenas pensada, mas transformada.

A Geografia, nesse sentido, por ter como objeto de estudo a sociedade, o espaço e suas relações, não pode ficar distante desse debate, mas deve oferecer

sua contribuição nesse processo, ou seja, os professores não devem deixar de levar em consideração dentro do contexto do ensino, didático-pedagógico as questões sociais, culturais e econômicas dos alunos, estes aspectos devem fazer parte dessa teia de investigações. Diante, disso o professor de geografia deverá ter o compromisso junto com o aluno de fazer esta leitura de viva. Segundo Milton Santos (2001,p.80), “o espaço geográfico não apenas revela o transcurso da história como indica a seus atores o modo de nela intervir de maneira consciente”.

Nessa perspectiva Freire, concorda com a análise de Santos. Para Freire (1979, p.33), “na medida em que os homens, dentro de sua sociedade, vão respondendo aos desafios do mundo, vão temporalizando os espaços geográficos e vão fazendo história pela sua própria atividade criadora”.

De acordo com Milton Santos,

Devemos considerar que o mundo é formado não apenas pelo que já existe (aqui, ali, em toda parte), mas pelo que pode efetivamente existir (aqui, ali, em toda parte). O mundo datado de hoje deve ser enxergado como o que na verdade ele nos traz, isto é, um conjunto presente de possibilidades reais, concretas, todas factíveis sob determinadas condições.(2001,p.160).

Minha vida acadêmica deu inicio no dia 26 de Agosto de 2010, onde tivemos nosso primeiro encontro presencial, no polo em Pombal-PB, onde fomos apresentados formalmente a turma e tivemos nosso primeiro contato com nossos colegas e professores.

Lembra-me que tudo parecia ser fácil, turma numerosa de alunos, salvo o engano tinha só na minha turma trinta alunos, tinha uma visão que o curso por ser a distância não seria tão puxado, não exigiria tanto assim do aluno, e a grande maioria dos alunos pensavam como eu. Mas, logo com pouco tempo de aula, a realidade veio a toma e eu e a grande maioria estávamos enganados, logo fomos descobrindo que o curso de distância estava tão perto de nós que muitas vezes não parávamos de pensar no dia de depositar as atividades na plataforma. E se realmente quiséssemos prosseguir estudando tínhamos que nos dedicarmos muito mais do que imaginávamos, o fato de ser a distância só exigia mais ainda do aluno, muita dedicação, compromisso perseverança para prosseguir e humildade de esta sempre procurando tirar as duvidas que aparecessem no decorrer da disciplina.

Recordo que quase a cada encontro presencial a turma diminuía o número de alunos, pois cada vez mais se via a realidade que o curso a distância não era fácil, era sim difícil e merecedor de todo reconhecimento igual ao presencial.

Foi realmente incrível viver essa nova experiência, nova modalidade de ensino aprendizagem, que por ser uma grande inovação tecnológica tem expandido por todo o mundo, e se interiorizado principalmente aqui no nosso país, experiência que deu certo e tem crescido muito nos últimos anos.

No decorrer do curso tivemos momentos difíceis, um deles foi devido ao grande número de desistência, é verdade que os cursos à distância na atualidade são essenciais, e necessários, porém não podemos negar que trazem monotonia, as vezes sentimos muita falta da presença de um professor em sala de aula, pois os tutores estão ali para atender apenas as normas e instruções já pré-estabelecidas pela coordenação geral do curso, e é inegável que a maior dificuldade do curso é realmente a distância que existe entre o professor e o aluno. Assim, evidente para os alunos que são necessários que os professores que acompanham esta modalidade de ensino, planejem mais encontros presenciais com os graduandos, é extremamente necessário. Como mostra Paulo Freire em seus escritos “(...) ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.”

Continuando relatando a vivência no momento do estágio supervisionado que teve início em 18 de fevereiro de 2013 a 12 de julho de 2013, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Arruda Câmara, situada na cidade de Pombal, Estado da Paraíba, as atividades foram desenvolvidas no 6º ano, turma C, do turno tarde, sob a supervisão da professora Janaina Belo Leandro.

Sabe-se que o estágio é necessário e importante, pois é o caminho principal para associar a teoria e a prática. Começa então a assimilar tudo àquilo que aprendeu e tem aprendido teoricamente. Se ganha experiências, ressaltando que as experiências se adquirem na prática, essa que permite ao acadêmico vivenciar o cotidiano da profissão escolhida.

Nos estágios supervisionados foi onde contatei pela primeira vez com a sala de aula, confesso que os estágios supervisionados deixaram mais evidentes os desafios da profissão de professor. Compreendo hoje que não é fácil ser professor, aprendi na prática como é difícil ensinar a quem não, ou pouco quer aprender. Vivi a falta de compromisso e respeito por parte dos alunos com os professores, e pude

constatar que muitos dos alunos vão à escola realmente incentivados pelo governo, dentro dos critérios dos programas assistencialista, mais não para aprender mais sim para fazer parte da listra de presença com o objetivo de receber benefícios sociais a qual exige sua presença em sala de aula.

Tive a oportunidade durante o período do estágio acompanhar uma professora dedicada que buscava sempre um método de inovação, de aulas diferenciadas e dinâmicas e mesmo assim não conseguia realmente ter a atenção dos alunos, isso foi um impacto para mim. Assim, alto indagava: “ por que ser professor? hoje em dia a maioria não quer aprender, estão desatento com a vida escolar. Mesmo assim não pensei em desistir do curso de geografia e fui em frente buscando o meu ideal.

O segundo estágio supervisionado, foi no Ensino Médio, ministrado pela professora Janaina Belo Leandro, na Escola Estadual de ensino Fundamental e Médio Arruda Câmara, na turma de 2º ano E regular do turno noite.

O estágio foi realizado no segundo semestre de 2013, tendo início em 01 de Setembro de 2013 a 20 de dezembro de 2013, descrevo aqui um breve relato das observações pontos positivos e negativos desse momento.

Nesse estagio II, já havia uma melhor compreensão sobre a vivência escolar. Este estágio foi ministrado à noite, com os alunos adultos, a maioria eram pessoas que trabalhavam durante o dia, e que não eram obrigadas pelos pais a estuda. Frequentavam a escola por outros motivos, como por exemplo queriam ter um futuro melhor, diferentemente dos alunos mais jovens do turno vespertino, que demonstravam está ali para receber benefícios sociais. Os alunos demonstrando mais compromisso com os estudos foi mais fácil para o professor ministrar as aulas, havia uma responsabilidade por parte dos alunos que realmente queriam aprender e isso estimula o trabalho do professor, e torna a aula muito prazerosa.

Já no terceiro estagio supervisionado foi realizado em uma escola pública municipal, Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Rosário, Rua Cel. João Leite, 419, Centro, Pombal-PB. A supervisão do mesmo estava na responsabilidade da professora Edna Marcia Fernandes Diniz. Realizei o estágio durante o dia numa turma de nível fundamental. Esta escola tem um número de funcionários adequando para manter um bom funcionamento das atividades

institucionais, também dispõe de uma boa estrutura física e de equipamentos didáticos-pedagógicos a disposição dos alunos.

Foi possível aprender e compreender o quanto é necessário obter conhecimento, saber sobre a realidade dos alunos, observar na prática a execução do Projeto Político Pedagógico e planejar com ações voltadas para o interesse do aluno visando o seu pleno desenvolvimento, já que nessa escola estudavam alunos da zona rural e urbana com estilos diferentes de modo de vida.

Outro ponto importante dessa minha aprendizagem é com relação a maneira de se ensinar, em específico ensinar a disciplina de Geografia. Isso por ter passado muito tempo afastado da sala de aula. Em 1998, concluí o ensino médio, assim, no período que estudava tive a oportunidade de participar das aulas de geografia tradicional, deixou de ser apenas estudos em mapas e em livros. Dentro da prática do estágio mim deparei com uma nova geografia, muito mais moderna e sistematizada, cheia de recursos visuais como mapas em 3D, sistema de posicionamento global (GPS) e etc. A geografia mudou radicalmente o seu sistema de estudo, passou a ser muito mais moderna e sistematizada, fazendo uso e explorando as tecnologias existentes a serviço da educação e do aprendizado, principalmente deixou de ser uma disciplina que estudava apenas a parte física do planeta e passou também a estudar o ser humano, a sociedade, o seu modo de vida e suas culturas, e como o modo de vida de uma população influencia diretamente a geografia do planeta. Como se pode averiguar na imagens abaixo



Sertão no período de chuvas

Mapa 3D

Uso de tecnologias



Geografia Antes

Geografia. Depois

Imagem de satélite

Como se pode observar a partir das imagens acima a necessário considerar a geografia indispensável a análise sócio-espacial, pois percebe-se como esta, na contemporaneidade, vem reafirmando o seu objeto de estudo, não só técnico-científico, mas, principalmente à educação nas escalas local, regional e global. Como analisa Tomasi (2004, p.13), ele faz a seguinte colocação

“Na evolução do conhecimento geográfico é possível verificar a busca por diversas abordagens, das relações entre homem e natureza, numa constante dicotomização e posteriormente entre sociedade e natureza buscando apreender uma visão mais totalizante do espaço em suas investigações.”

Não pode se negar a dinâmica existente na sociedade esta é veloz e continua. O ensino da geografia perpassa por novas reflexões e construções geográficas que vão além do visível. Nessas perspectivas, corrobora-se com Lage (2004, p.07):

“A geografia distingue-se no âmbito do conhecimento humano pelo caráter do seu objeto de estudo – o espaço geográfico. Espaço que se pode analisar em suas várias “metamorfozes”: Paisagem, lugar, região, cidade, campo, entre outras (...) o “fazer geográfico” perpassa por esse entendimento e pela busca de superação dessas dificuldades, criando um “saber geográfico consistente que permita o surgir do “ser geográfico”.

É preciso compreender, que o ensino da geografia é imprescindível para a formação da cidadania e para as análises social, econômica, política, ambiental e cultural. Nessas perspectivas, corrobora-se com Andrade, (2003, p.13),

O geógrafo deve utilizar o seu potencial teórico, o domínio das técnicas modernas e o seu comprometimento com os altos objetivos nacionais para dar uma contribuição positiva à solução dos problemas do país. Ciência é também política, e o cientista deve saber por que é utilizada em favor dos interesses de quem ela é utilizada.

Daí enfatiza-se o comprometimento e a responsabilidade social do geógrafo educador diante dos alunos em sala de aula. nas vivencias de estagio pude perceber que a escola é um espaço indispensável de educação e socialização de saberes onde o ser humano sem esquecer que a casa é a primeira escola, é onde ele tem a oportunidade de desenvolver-se em sua intelectualidade e reorganizar de forma mais sistematizada seus conhecimentos..

A escola é um espaço diverso e coletivo, que necessita de um projeto educativo compartilhado por todos os atores sociais envolvidos, através de um compromisso social e humano.

Com a apresentação deste trabalho concluo o meu primeiro curso de graduação, para muitos pode parecer que foi fácil, mais só nós sabemos das dificuldades que é estudar e trabalhar, e sabemos ainda que nossa dificuldade não acaba aqui, pois a maior dificuldade será vencer o preconceito de quem não tem conhecimento sobre a educação a distancia, e pensa que estuda a distancia é só ter um computador em casa e pronto, pois por diversas vezes tive que explicar a outros professores como funciona realmente o modo EAD, que não é apenas estuda em casa pelo computador como todos pensam, ser um aluno EAD é enfrentar as dificuldades quase que sozinho e ter disciplina e dedicação, ser aluno da modalidade a distancia é provar a si mesmo que somos capazes e temos igualdade de aprendizado e conhecimento, é ser capaz de enfrentar as dificuldades da profissão igualmente aos alunos das universidades tradicionais, sendo um aluno do mais novo modo inovador de educação, e sendo assim muito mais tecnologicamente profissionais usando nossa experiência a serviço da educação.

Durante o curso pudemos tomar consciência de que os estudos sobre Geografia é fundamental para compreender a sociedade e entender a importância do espaço no mundo em que vivemos, e saber e conhecer da necessidade de educação ambiental, é ter certeza da necessidade urgente de campanhas voltadas para a preservação do meio ambiente, ser Geografo é fazer parte desse novo conceito mundial de preservação do nosso planeta. Milton Santos em suas analise

sempre enfatiza que “O conhecimento científico está em constante evolução e, sempre que algo de novo e importante surge no mesmo, sente-se a necessidade de uma modificação em todo o sistema, pois este conhecimento é, ou deve ser, em sua maioria, integrado nas mais diversas de suas áreas”

LOCUS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Dados da Escola

Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Rosário

Localização: Rua Cel. João Leite, 419, Centro, Pombal-PB

Diretor(a): Amanda Pereira Carneiro Paixão

Professora Colaboradora: Edna Marcia Fernandes Diniz

Total de alunos: 731

Total de alunos matriculados no turno manhã: 421

Total de alunos matriculados no turno tarde: 310

Sala de leitura 01

Sala de informática 01

Sala de vídeo 01

Durante o estagio verificou-se que a estrutura física escola encontra-se em bom estado, apresentando conforto e segurança para as pessoas que integram o espaço escolar. Também é disponibilizado materiais didáticos-pedagógicos de qualidade, contendo ar-condicionado, salas de aula com carteiras suficientes e boas para os alunos, quadro branco entre outros matérias referentes e importante para o aprendizado do aluno.



Fonte: espaço escolar – locus da análise do trabalho

Entre 08 de março e 14 de junho de 2014, foi realizado o estágio supervisionado, na Escola Estadual Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Rosário localizada na cidade de Pombal-PB, na sala do 7º sétimo ano D com alunos dentro da faixa etária de 11 e 13 anos de idade.



Fonte imagem da sala de aula/ locus estágio II

O primeiro momento foi de apresentação, em seguida participei do planejamento juntamente aos professores da escola, que me acolheram como colega de trabalho. Alguns me incentivaram, outros me desestimularam.

Os alunos despertaram bastante curiosidade com a minha chegada, foi notável a inquietação. Apresentei-me formalmente, deixando-os mais tranquilos em relação a minha presença.

As aulas eram, em sua maioria, explicativas e dialogadas. Alguns alunos se disponibilizaram a participar e interagir, sempre fiz questão de ouvi-los e deixa-los à vontade para se expressarem, outros não apresentaram bom comportamento, demonstrando desrespeito e desinteresse pelas aulas. Foram realizados debates sobre determinados assuntos. Foi importante cumprir com o que foi determinado durante os planejamentos, apesar de surgirem imprevistos em alguns momentos.

Os recursos utilizados por mim foram o livro didático, quadro, lápis, e fui auxiliado pelo data show que proporcionou aulas mais dinâmicas, com a visualização de imagens e textos. Os métodos avaliativos eram sempre contínuos. Por meio das atividades feitas em sala de aula e da revisão do conteúdo, os alunos tinham uma base para a tradicional prova.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estagio foi um momento de grande experiência e durante o período de estágio aproveitamos para aprender a observar melhor como se desenvolve as atividades diárias de um professor, e também como é o ensino médio das escolas publicas, pode-se concluir que ainda tem muito a se fazer pela melhoria da educação, mas quando se organizar a escola enfatizando um projeto de mudanças para os alunos e todos os profissionais da educação, pode-se visualizar com mais clareza mudanças no futuro.

Outro ponto observado é que a escola Municipal é mais organizada estruturalmente do que a do Estado, os alunos do município tem um acompanhamento melhor por parte dos profissionais da escola, talvez isso seja também devido ao tamanho das escolas municipais, por serem menores e contarem com um numero bom de funcionário os alunos são mais bem assistidos.

Estas observações ficaram mais compreendidas após o término dos estágios, pois com as vivencias no espaço escolar e na sala de aula, durante as intervenções vimos que a geografia é uma disciplina que ampliar consideravelmente, a forma de leitura de vida, de mundo. Como foi relatado ao longo do texto a Geografia, nesse sentido, por ter como objeto de estudo a sociedade, o espaço e suas relações, não pode ficar distante desse debate, mas deve oferecer sua contribuição nesse processo, ou seja, os professores não devem deixar de levar em consideração dentro do contexto do ensino, didático-pedagógico as questões sociais, culturais e econômicas dos alunos, estes aspectos devem fazer parte dessa teia de investigações. Diante, disso o professor de geografia deverá ter o compromisso junto com o aluno de fazer esta leitura de viva.

Assim, torna se necessário uma geografia que se dedique ao estudo da sociedade como um todo, buscando identificar, analisar e propor soluções para possíveis problemas que são encontrados nas sociedades, em seu interior e uma em detrimento das demais. Então, surge a geografia como sinônimo de espaço, sendo a natureza um espaço transformado pela ação humana, o que é facilmente perceptível após a globalização, que transformou direta ou indiretamente uma grande parte do meio até então intocável pelo homem, em meio social, que abriga, sustenta ou é prejudicado pela sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Manuel Correia de. **Trajetórias e compromissos da Geografia Brasileira.** In: CARLOS, Ana Fani A. et al (Org). **A Geografia na Sala de Aula.** São Paulo: Contexto, 2003.

BELLONI, M. L. Educação a Distância. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana.** Campinas-SP: Papirus, 2008. Coleção Magistério: **Formação e Trabalho Pedagógico.**

CAVALCANTI, Lana de Sousa. **Geografia e práticas de ensino.** Goiânia/GO, Editora Alternativa, 2002.

FREIRE apud GADOTTI, Moacir. Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido. Novo Hamburgo: Feevale, 2003.

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 27. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1979.

LAGE, Creuza Santos. Prefácio. In: SANTOS, Jémison Mattos dos. Et al. (Org). **Reflexões e Construções Geográficas Contemporâneas.** Salvador, 2004.

MOREIRA, Ruy. **O que é Geografia.** São Paulo: Brasiliense, 1994.

NEVES, Carmem Moreira de. **Referenciais de qualidade para cursos á distância.** Brasília, 02 de abril de 2003.

RESENDE, Márcia Spyer. **A geografia do aluno trabalhador: caminhos para uma prática de ensino.** São Paulo: Loyola, 1986.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo. Razão e emoção.** São Paulo: EDUSP, 2004

_____. **Por uma outra globalização: do pensamento crítico a consciência universal.** 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

TOMASONI, Marco Antônio. **Considerações Sobre a Abordagem da Natureza na Geografia.** In: SANTOS, Jémison Mattos dos. Et al (Org.). **Reflexões e Construções Geográficas Contemporâneas.** Salvador, 2004.